

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO TRATAMENTO DOS EFEITOS CLIMATÉRICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: Gleyce Rauanny Costa Gomes
José Guilherme de Albuquerque Sousa

Autores: Ariadny Conceição Souza
Maria Clara Moraes Rego
Iolanda Graepp Fontoura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O climatério corresponde ao período de transição entre a fase reprodutiva e a fase não reprodutiva da mulher, tendo seu ápice com a menopausa (última menstruação) e perdurando por alguns anos. É caracterizado por seus sintomas intensos e nada agradáveis, como ondas de calor, sudorese, tonturas, ansiedade, depressão, entre outros, que prejudicam a qualidade de vida feminina. A terapia de reposição hormonal é considerada como um dos tratamentos mais eficazes, porém, a prática revela alguns riscos a longo prazo. Com o objetivo de amenizar essas manifestações e prevenir o uso de métodos hormonais, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) – conjunto de recursos terapêuticos naturais – podem ser adotadas. O enfermeiro, por sua vez, pode recomendar e implementar esses recursos durante a consulta de enfermagem. Objetivos: Investigar a recomendação e atuação da enfermagem na aplicação das práticas integrativas para o tratamento sintomático do climatério. Metodologia: Caracterizou-se numa revisão bibliográfica narrativa nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e da Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com os descritores “Práticas de Saúde Integrativas e Complementares”; Climatério” e “Enfermagem”. Resultados e discussão: Observou-se que as práticas integrativas mais recomendadas e implementadas pelos profissionais são a acupuntura, terapia floral, fitoterapia musicoterapia e yoga. A acupuntura, técnica que consiste na colocação de agulhas em pontos específicos do corpo, se mostrou a mais assertiva, promovendo uma melhoria do sistema imunológico e diminuindo os efeitos relacionados à insônia e ondas de calor. A fitoterapia, por sua vez, substitui o uso dos hormônios sintéticos pelos fitoestrógenos, hormônio natural que possui a isoflavona como um de seus compostos mais utilizados. Contudo, nesse contexto favorável, poucos são os profissionais de enfermagem que realizam e incentivam a inclusão dessas práticas no tratamento dessas pacientes, devido à falta de conhecimento e capacitação acerca da temática. Considerações finais: Visto isso, é palpável os benefícios que as PICS trazem à vida das mulheres que sofrem com os sintomas climatéricos. Porém, a barreira da desinformação e desqualificação emerge como um fator limitante para os profissionais de enfermagem, restringindo o tratamento a uma terapia medicamentosa pré-estabelecida e esgotando o uso dos métodos naturais como alternativa.